



eliane floor
VINÍLICO

**MANUAL DE USO
VINÍLICOS E
COMPLEMENTOS**

MANUAL DE USO ELIANE FLOOR

A Eliane, há mais de 60 anos uma referência em revestimentos cerâmicos de qualidade, apresenta a nova categoria de produtos vinílicos. A união da versatilidade e praticidade do vinílico com a confiança da marca Eliane.

Os produtos são fabricados levando em consideração não só o desempenho técnico, como também a sofisticação e o design. Este manual traz informações técnicas sobre os revestimentos vinílicos, insumos e acessórios e orienta quanto ao uso, limpeza e instalação dos produtos.

Leia com atenção as orientações a seguir para garantir que a instalação seja realizada corretamente e satisfaça as suas expectativas evitando, assim, a perda da garantia.

ÍNDICE

1. REVESTIMENTOS VINÍLICOS	6	8. INSUMOS DA ELIANE FLOOR	13
2. SEGURANÇA	8	9. FERRAMENTAS	19
4. LOTE	10	10. INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO VINÍLICO	20
5. ARMAZENAMENTO	10	11. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	40
6. INSPEÇÃO PRÉVIA	10	12. ACESSÓRIOS	42
7. CONTRAPISO	11	13. GARANTIA	44

1. REVESTIMENTOS VINÍLICOS

Os revestimentos vinílicos Eliane Floor são do tipo heterogêneo, dividindo-se em duas categorias principais: base compacta — que inclui o Luxury Vinyl Tile (LVT) e o Autoportante — e base expandida, representada pelo Stone Plastic Composite (SPC).

Os revestimentos LVT e Autoportante são flexíveis, com design moderno, padrões realistas e acabamentos sofisticados, ideais para aplicação em ambientes internos. Sua instalação é realizada por meio de colagem.

Já os revestimentos SPC são rígidos e contam com uma camada de espuma em sua base, proporcionando melhor desempenho acústico. Este produto possui sistema click, de travamento, que dispensa o uso de adesivos.

Os revestimentos vinílicos da Eliane Floor apresentam as camadas demonstradas nas Figuras 1, 2 e 3.

Figura 1. Camadas do revestimento vinílico heterogêneo LVT

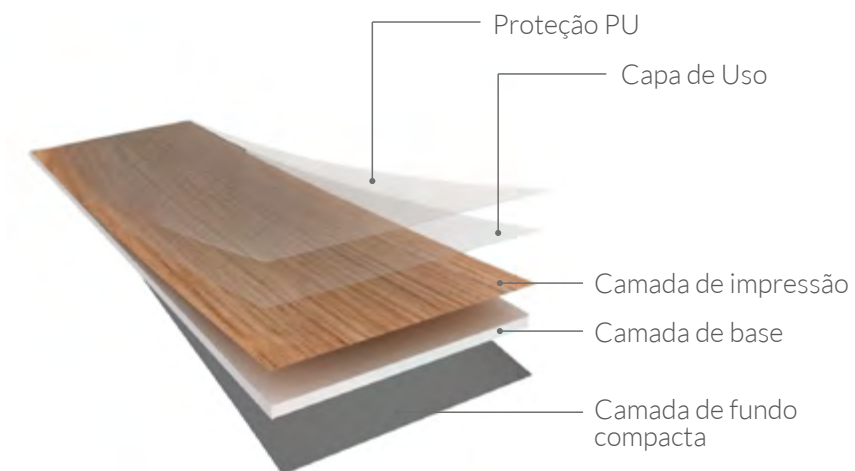


Figura 2. Camadas do revestimento vinílico heterogêneo SPC

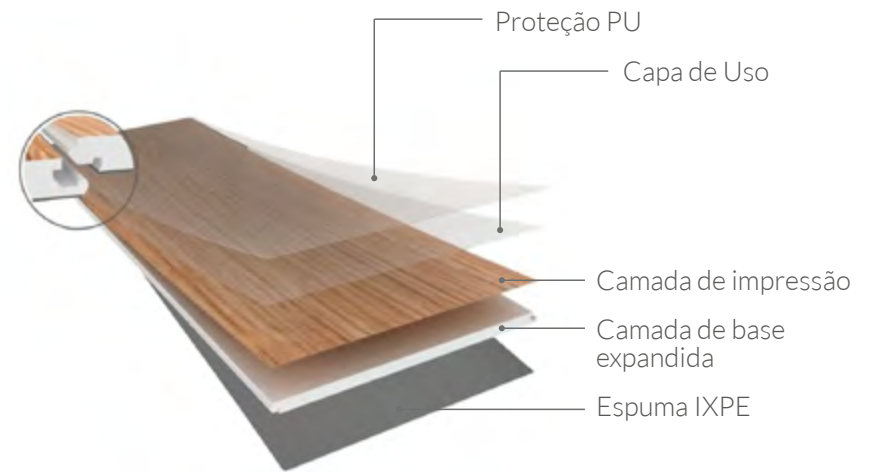
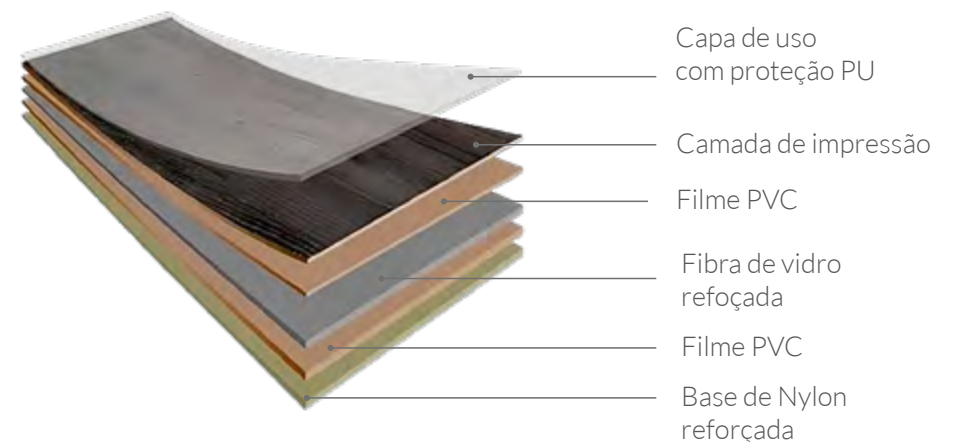


Figura 3. Camadas do revestimento vinílico heterogêneo AUTOPORTANTE



2. SEGURANÇA

Para garantir um ambiente seguro durante a instalação, é fundamental seguir as orientações abaixo:

É obrigatório o uso dos EPIs adequados, como óculos de proteção e luvas. Quando aplicável, devem ser utilizados os demais EPIs, tais como: capacete, calçado de segurança, protetor auricular, máscara para pó e/ou gases, e cinto de segurança para trabalhos em altura.

Consultar as fichas técnicas e a fichas de dados de segurança (FDS) dos insumos (adesivos, primers, argamassa autonivelante, entre outros) que serão utilizados na instalação, seguindo as recomendações de uso de EPIs, bem como a forma de armazenamento e demais recomendações dos fabricantes.














3. USO

A seleção do revestimento vinílico a ser empregado em um determinado ambiente deve seguir conforme especificado na norma ABNT NBR 14917-1, tabelas 5 e 6. Além disso, a seleção deve levar em consideração o desempenho requerido ou as propriedades opcionais sob demanda explicitadas pelo consumidor.

Verifique se o produto que foi adquirido está adequado ao local e classe de uso a que será submetido, conforme indicado na Tabela 1. Para informações de desempenho, consulte as fichas técnicas dos produtos, disponíveis no site da Eliane Floor: <https://www.elianefloor.com/>.

OBS.: Os revestimentos vinílicos Eliane Floor não são recomendados para instalação em áreas externas, garagens, varandas abertas/descobertas, cozinhas industriais e banheiros (com exceção de lavabos).

Tabela 1. Classificação de uso (anexo A da Norma NBR 14917-1)

Tabela A.1 – Classes de uso e simbologia				
Classe	Símbolo		Descrição	
	Residencial	Intensidade de uso		
21		 Moderado	Áreas com baixo uso ou uso intermitente	
22		 Geral	Áreas com uso médio	
23		 Pesado	Ares de uso intenso	
Classe	Comercial	Intensidade de uso	Áreas consideradas para uso do público ou comercial	
31		 Moderado	Áreas com uso leve: dormitórios, quartos de hotéis, salas de conferência, pequenos escritórios	
32		 Geral	Áreas com médio tráfego: salas de aula, pequenos escritórios, hotéis, lojas pequenas	
33		 Pesado	Áreas com tráfego intenso: corredores, lojas de departamento, escolas, saguões de múltiplos usos, grandes escritórios, clínicas, hospitais, hotéis	
34 ^a		 Muito pesado	Áreas com tráfego muito intenso: aeroportos, saguões de múltiplos usos, lojas de departamentos, hospitais, clínicas, hotéis	
Classe	Industrial	Intensidade de uso	Áreas consideradas para uso leve industrial	
41		 Moderado	Áreas onde o trabalho é principalmente sedentário, com uso ocasional de veículos leves: montagens eletrônicas, engenharia de precisão	
42 ^a		 Geral	Áreas onde o trabalho é principalmente de movimentação e/ou com tráfego de veículos: depósitos, montagens eletrônicas	
43 ^a		 Pesado	Outros usos industriais: depósitos, salas de produção	
^a Recomenda-se que quaisquer requisitos para estas classes sejam especificados em comum acordo entre as partes envolvidas.				

4. LOTE

Os revestimentos vinílicos Eliane Floor são classificados em lotes. Certifique-se de que todo o material adquirido foi fornecido no mesmo lote, tonalidade e referência. Registre as informações, ou guarde as etiquetas de referência, lote e tonalidade para eventuais necessidades de manutenção ou para a compra de complemento, caso seja necessário.

Os insumos devem ter o prazo de validade verificado na embalagem antes da utilização.

5. ARMAZENAMENTO

Os revestimentos vinílicos da Eliane Floor devem ser armazenados em local seco, coberto e arejado, com temperatura ambiente entre 15 °C e 27 °C. Devem ser empilhados em local plano com as caixas na posição horizontal para evitar que as placas fiquem deformadas. Não exceda o empilhamento máximo de 10 caixas para evitar danos ao produto. Além disso, não armazene objetos ou materiais pesados sobre os revestimentos vinílicos.

6. INSPEÇÃO PRÉVIA

Recomenda-se que os revestimentos vinílicos sejam inspecionados antes da instalação para verificar se é, de fato, o produto adquirido e se não apresenta defeitos. No caso de divergência entre o produto adquirido e o produto recebido, ou se forem identificados defeitos visuais, não prossiga com a instalação e entre em contato com o SAC através do telefone 4004-2971, WhatsApp (48) 3447-7777 ou e-mail sac@eliane.com.

7. CONTRAPISO

Para instalação do revestimento vinílico da Eliane Floor, o contrapiso deve estar limpo, nivelado, firme, seco, livre de fissuras e impermeabilizado, conforme indicado na norma ABNT NBR 14917-2.

Limpo: A superfície deve estar limpa e isenta de quaisquer contaminantes que possam comprometer a aderência do sistema de revestimento, tais como adesivos, óleos, graxas, gesso, massas, tintas, areia, entre outros resíduos. A remoção dessas impurezas deve ser realizada por meio de processos mecânicos apropriados, utilizando-se equipamentos adequados, como lixadeiras elétricas com discos de limpeza ou lixas manuais.

Nivelado: Para que não haja deformações e/ou ondulações após a instalação dos revestimentos vinílicos, o contrapiso deve atender ao requisito da norma ABNT NBR 15575-3 que recomenda a não existência de depressões ou ondulações superiores a 3 mm, quando medido em régua de 2 metros.

Firme: O substrato cimentício deve estar firme, coeso e isento de partículas soltas ou desprendimentos que possam comprometer a instalação. Além disso, o substrato cimentício/argamassa niveladora devem apresentar resistência final à tração direta de no mínimo 0,5 N/mm² para classes de uso 21, 22 e 23 e no mínimo 1,0 N/mm² para as demais classes de uso, bem como uma resistência mecânica à compressão ≥ 15 MPa para classes de uso 21, 22 e 23, ≥ 20 MPa para classes de uso 31, 32 e 33, e ≥ 25 MPa para classes de uso 34, 41, 42 e 43.

Seco: Uma cura ou secagem incompleta pode provocar danos após a instalação dos revestimentos vinílicos, sendo assim, o contrapiso não deve apresentar um teor de umidade maior que 2,5% usando o método de carbureto de cálcio (ASTM D4944), ou 75% usando método de umidade relativa (ASTM F2170). Um medidor de rádio frequência (ASTM F2659) também pode ser utilizado para determinação da umidade, com interpretação do resultado na tabela do próprio aparelho.

Impermeabilizado: O contrapiso deve estar impermeabilizado conforme as normas ABNT NBR 9575 (impermeabilização, seleção e projeto) e ABNT NBR 9574 (execução de impermeabilização), observando-se que a impermeabilização também deve impedir a passagem de vapor de umidade. A impermeabilização em pisos térreos é obrigatória.

Observações:

Substrato cimentício: as bases cimentícias devem apresentar um perfil de rugosidade de superfície mínimo de CSP#3, conforme o índice “ICRI Concrete Surface Profile” para garantir ancoragem mecânica adequada da argamassa niveladora a ser utilizada.

Substratos de cerâmica, porcelanato ou pedras naturais recomendadas: Os substratos não podem apresentar partes soltas, trincas, rachaduras ou desníveis entre as peças. A superfície deve estar regularizada com argamassa industrializada niveladora apropriada, seguindo-se as recomendações do fabricante da argamassa. Para uma boa ancoragem da argamassa niveladora, deve ser utilizado um primer de sobreposição em substratos de cerâmica, porcelanato e pedras com acabamento polido.

Tipos de contrapiso permitidos: substratos cimentícios, revestimentos cerâmicos ou porcelanatos com juntas de até 5 mm, pedras, mármore, granitos, mezanino travado (mezanino placas cimentícias, laje de concreto e painel wall), piso elevado (aplicável apenas aos revestimentos vinílicos Autoportantes) e piso aquecido.

Tipos de contrapiso não permitidos: madeira, cimento queimado, pedra ardósia, outros revestimentos vinílicos e flutuantes, pinturas acrílicas ou epóxi, cerâmicas irregulares e com peças soltas.

8. INSUMOS DA ELIANE FLOOR

8.1 Bloqueador de Vapor de Umidade



Produto Bicomponente = A (Resina 8Kg) + B (Catalisador 4kg) = 12kg. Usar misturador mecânico para homogeneização dos componentes. Usar a totalidade do produto na mistura.

Indicação: Indicado para aplicação sobre revestimentos cerâmicos e contrapisos de concreto em áreas térreas para controle de umidade.

Forma de aplicação: Aplicar 2 demãos com rolo ou pincel, em um intervalo de 6 a 12 horas* entre a primeira e a segunda aplicação.

Tempo de cura total: aguardar 24 horas* para aplicar o Primer de Sobreposição Grip.

Consumo médio por demão (vinílico): 150 a 180 g/m²;

Consumo médio por demão (diversos): 300 g/m²*

8.2 Primer Sobreposição Grip



Produto à base de emulsão acrílica, cargas minerais e aditivos. Pronto para o uso após a homogeneização.

Indicação: Promove aderência do autonivelante sobre superfícies lisas e não absorventes como cerâmicas e porcelanatos. Uso obrigatório após a aplicação do Bloqueador de Vapor de Umidade.

Forma de aplicação: Aplicação com rolo ou pincel em duas demãos, com um intervalo de pelo menos 2 horas* entre a primeira e a segunda aplicação.

Tempo de cura total: mínimo de 6 horas* para aplicação do autonivelante.

Consumo médio por demão: 300 a 350 g/m²*

8.3 Primer Base



Produto à base de emulsão acrílica e aditivos. Pronto para o uso após a homogeneização.

Indicação: Promove aderência do autonivelante sobre superfícies absorventes, como lajes de concreto e placas cimentícias.

Fácil aplicação: Aplicação com rolo ou pincel em duas demãos, com um intervalo de 2 a 3 horas* entre a primeira e a segunda aplicação.

Tempo de cura total: mínimo de 6 horas* para aplicação do autonivelante.

Consumo médio por demão: 200 g/m²*

8.4 Autonivelante

A aplicação de argamassa autonivelante é uma etapa imprescindível após a utilização dos primers, garantindo a regularização adequada da base. Para os sistemas de revestimentos vinílicos Eliane Floor, recomenda-se a utilização de argamassas niveladoras ou autonivelantes industrializadas.

A preparação da argamassa autonivelante deve seguir rigorosamente as instruções do fabricante quanto às proporções de mistura, tempo de homogeneização e métodos de preparo. A aplicação deve ser realizada de forma contínua, promovendo o espalhamento gradual e uniforme do produto sobre a superfície, a fim de assegurar a adequada distribuição e nivelamento do material.

- 1.** A aplicação da argamassa autonivelante deve ser realizada utilizando um rodo nivelador dentado, que permite o espalhamento uniforme do material sobre a superfície. O dimensionamento dos dentes do rodo deve ser compatível com a espessura requerida, garantindo a distribuição adequada do produto e o nivelamento da base.
- 2.** Após o espalhamento da argamassa autonivelante, é imprescindível a utilização de um rolo fura-bolhas, aplicado em toda a superfície. Este procedimento tem a função de eliminar bolhas de ar incorporadas durante a mistura e aplicação. Recomenda-se a utilização de calçados específicos com base de pregos (sapato de prego) que permitem a circulação sobre a argamassa sem causar marcas ou deformações na superfície.
- 3.** Por fim, verificar se o contrapiso atende os requisitos indicados no item 7 (limpo, nivelado, firme e seco).

8.5 Adesivo para Pisos Vinílicos



Produto à base de emulsão acrílica, cargas minerais e aditivos. Pronto para o uso após a homogeneização.

Indicação: Adesivo para fixação de revestimentos vinílicos tipo LVT.

Forma de aplicação: Aplicação com espátula dentada A1.

Tempo de cura: Tack imediato. Após a aplicação do adesivo, o revestimento vinílico LVT já pode ser instalado. Tempo de abertura do adesivo para instalação do vinílico é de 10 a 15 min* após aplicação na base.

Consumo médio por demão: 300 a 350 g/m²*

Importante: Obrigatório o uso de rolo de peso bipartido de 50 kg sobre o revestimento instalado para total aderência do adesivo na base e na placa. Manter o ambiente ventilado durante e após a instalação.

*Os dados de rendimento e os tempos médios descritos foram levantados mediante testes executados em laboratório com uma condição climática de 25°C e umidade de 50%. Os resultados podem sofrer alterações mediante a forma de aplicação, ferramentas, condições climáticas e uniformidade da superfície. Para averiguação do rendimento específico, é recomendado testar em uma pequena área de aplicação. Para mais informações referentes aos insumos, fichas técnicas e FDS, consulte www.elianefloor.com.

8.6 Cola de Rodapé



Selante acrílico monocomponente com cargas minerais e aditivos. Pronto para o uso.

Indicação: Indicada para a fixação de rodapés em poliestireno. Pode ser utilizado como acabamento de topo e das laterais da peça.

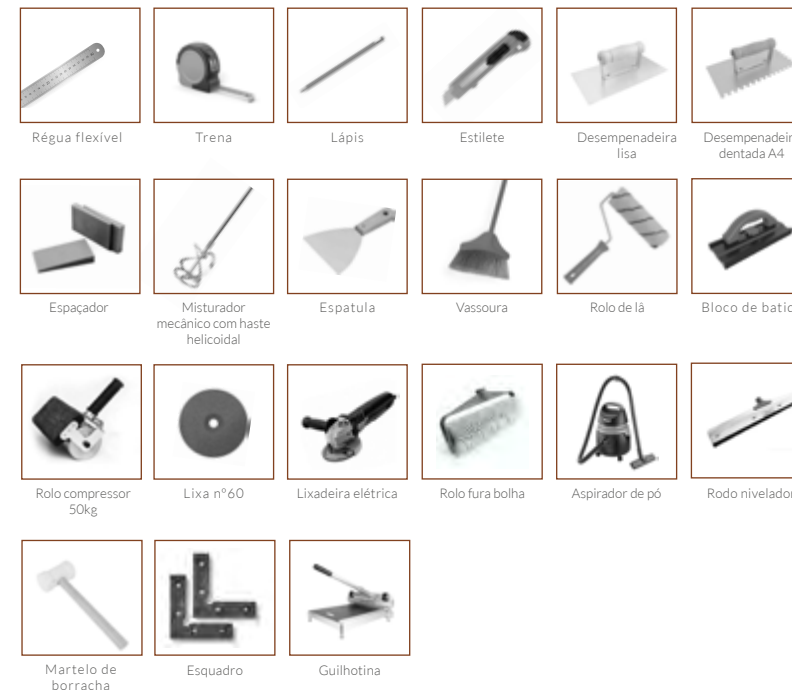
Forma de aplicação: A cola pode ser aplicada com pistola de aplicação, com o bico aplicador cortado em um ângulo de 45°, na espessura desejada.

Importante: Aplicar a cola imediatamente após a abertura da embalagem.

Consumo: Aproximadamente 25 metros lineares por cordão, quando aplicada com bico de 4 mm de espessura*

9. FERRAMENTAS

Para uma instalação de qualidade e com acabamento preciso, é indispensável o uso de ferramentas adequadas e em bom estado de conservação. Para isso, recomendamos o uso dos seguintes itens na instalação dos revestimentos vinílicos:



Para instalação de acessórios:



Observação: as ferramentas de instalação devem ser armazenadas em local seguro e fora do alcance de crianças.

10 INSTALAÇÃO DO REVESTIMENTO VINÍLICO

10.1 Aclimação do revestimento:

O primeiro passo para realizar a instalação do seu revestimento vinílico é a aclimação, que significa que o material deverá ficar ambientando nas mesmas condições em que será instalado por um período mínimo de 24 horas antes de realizar a instalação definitiva. Retire as placas da embalagem original e empilhe-as sobre uma superfície plana e regular, semelhante à que irá encontrar no processo de instalação.

A temperatura durante o período de aclimação deve estar entre 15 °C e 27 °C. Após instalado, é essencial evitar variações extremas de temperatura.

10.2 Planejando a paginação

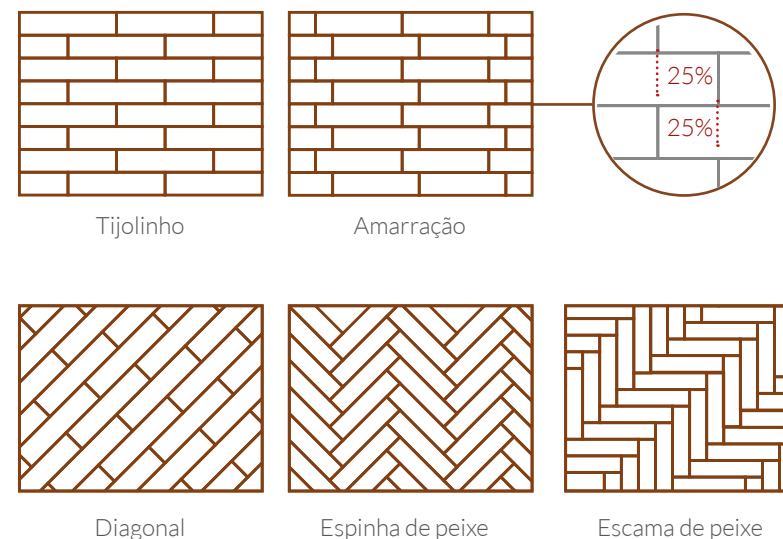
Para garantir uma instalação alinhada, o efeito visual desejado e evitar desperdícios, programe o estilo de paginação que será executado distribuindo as placas de modo a evitar o desperdício ou recorte nas áreas mais visíveis do ambiente. Misture as placas para que peças iguais não fiquem próximas na instalação, mantendo uma estética harmônica no resultado. Considere o sentido da entrada de luz natural, pois, se for perpendicular à instalação, podem ocorrer variações de tons, mesmo dentro do mesmo lote.

Identifique o centro do local e faça a distribuição das peças a partir desse ponto, evitando recortes pequenos que prejudiquem a aderência. Lembre-se de que as peças devem ser distribuídas ainda sem a cola e evite peças com dimensões inferiores a 20 cm no sentido longitudinal (comprimento) e 5 cm no sentido transversal (largura).

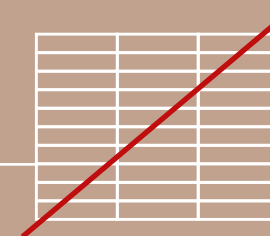
Lembre-se de que as peças devem ser distribuídas ainda sem a cola. Para produtos em régua (razão entre o comprimento dividido pela largura $\geq 1,3$), a instalação deve ser feita com amarração entre 25% e 50%.

Abaixo, alguns modelos de paginação que poderão auxiliar na escolha.

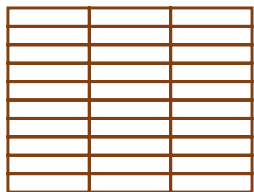
INSTALAÇÃO DE PRODUTOS LVT:



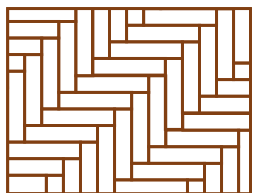
Alinhado:
Paginação não recomendada



INSTALAÇÃO DE PRODUTOS SPC:



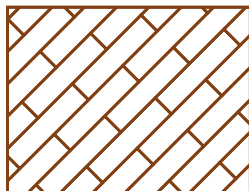
Não instale o SPC Clicado com as placas lado a lado. Isso pode causar o levantamento das bordas, gerando o chamado “efeito igreja”.



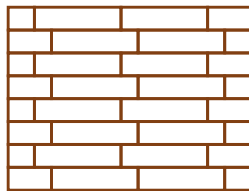
Evite instalar o SPC Click em paginação tipo escama de peixe. Esse padrão exige múltiplas faces de encaixe, o que pode comprometer o resultado.

PAGINAÇÃO E ORIENTAÇÕES

SUGESTÕES DE PAGINAÇÃO

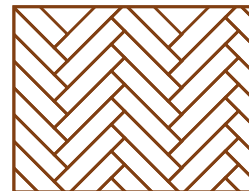


Amarração 25% e 50% –
Amarração obrigatória no Click

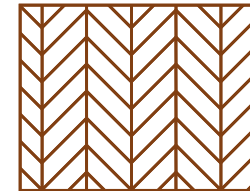


Amarração

NÃO INDICADO PARA O CLICK



Espinha de peixe



Chevron

10.3 Cortes

As placas/réguas devem ser cortadas com o auxílio de estilete profissional, régua e esquadro de alumínio ou equipamento tipo guilhotina. A mão de obra contratada deve utilizar os EPIs e equipamentos de corte em boas condições de uso.

Corte com estilete: Pressione o estilete no local em que se deseja o corte das placas (linha de corte) de modo a formar uma linha contínua. Após a criação da linha de corte, coloque um apoio sob o revestimento vinílico e faça pressão para que a peça possa “quebrar” adequadamente no local desejado.

Corte com a guilhotina: Posicione a peça na guilhotina de acordo com a medida desejada e puxe a alavanca para realizar o corte.

10.4 Instalação de régua e placas tipo LVT (colado)

O contrapiso deve estar limpo, nivelado, firme, seco, sem fissuras e devidamente impermeabilizado. Para mais informações sobre os tipos de contrapisos permitidos e seus respectivos requisitos, consulte o item 7.

Os revestimentos vinílicos LVT e SPC estão sujeitos à dilatação e retração naturais em função das variações de temperatura. Por esse motivo, é obrigatório o uso de juntas de dessolidarização durante a instalação, mantendo uma folga de 8 a 12 mm ao longo de todo o perímetro do ambiente e ao redor de elementos fixos.

IMPORTANTE: Verifique se os insumos utilizados estão dentro do prazo de validade e armazenados conforme as recomendações do fabricante. Respeite as instruções de uso — como tempo de cura, tempo em aberto, temperatura, rendimento, forma de aplicação, tipo de ferramentas recomendadas, EPIs, entre outras — disponíveis na ficha técnica e FDS de cada um dos insumos.

10.4.1 Contrapiso em ambiente térreo:

De acordo com a norma ABNT NBR 14917-2, a impermeabilização de contrapisos em ambientes térreos é obrigatória. Essa impermeabilização deve ser realizada conforme as normas ABNT NBR 9575 e ABNT NBR 9574. Para realizar a impermeabilização, recomendamos o uso do Bloqueador de Vapor de Umidade da Eliane Floor.

Após a utilização do bloqueador de vapor e umidade, é obrigatório aplicar o Primer de Sobreposição, que tem a função de proporcionar aderência adequada para as etapas seguintes. Recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor.

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Certifique-se de que o contrapiso atende aos requisitos descritos no item 7 antes de iniciar a instalação. Utilize espaçadores ao longo das paredes para garantir a folga de 8 a 12 mm em todo o perímetro. Em seguida, aplique o adesivo específico para pisos vinílicos e realize a colagem conforme a paginação previamente definida. Para esta etapa, recomendamos o uso do Adesivo para Pisos Vinílicos da Eliane Floor. Inicie pela instalação das régua inteiras, deixando os recortes para o final.

Após a colocação, as placas devem ser pressionadas com um rolo compressor bipartido de 50 kg adequado e específico para vinílicos, de modo que a pressão sobre as placas possa garantir a aderência do revestimento vinílico ao adesivo e, por consequência, ao contrapiso.

Caso ocorra o contato com resíduos de cola, limpe a superfície imediatamente com um pano úmido, evitando o excesso de água até que a cola esteja completamente curada. Após a instalação, remova os espaçadores e proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

Figura 4. Etapas do processo de utilização dos insumos, contrapiso (cimentício ou cerâmica) térreo



10.4.2 Contrapiso em piso superior:

Antes da aplicação da argamassa autonivelante, o contrapiso deve ser preparado com um primer, sendo que:

Se o contrapiso for cimentício, recomendamos o uso do Primer Base da Eliane Floor (Figura 5).

Se o contrapiso for cerâmico, porcelanato ou pedras naturais, recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor (Figura 6).

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Certifique-se de que o contrapiso atende aos requisitos descritos no item 7 antes de iniciar a instalação. Utilize espaçadores ao longo das paredes para garantir a folga de 8 a 12 mm em todo o perímetro. Em seguida, aplique o adesivo específico para pisos vinílicos e realize a colagem conforme a paginação previamente definida. Para esta etapa, recomendamos o uso do Adesivo para Pisos Vinílicos da Eliane Floor. Inicie pela instalação das régua inteiras, deixando os recortes para o final.

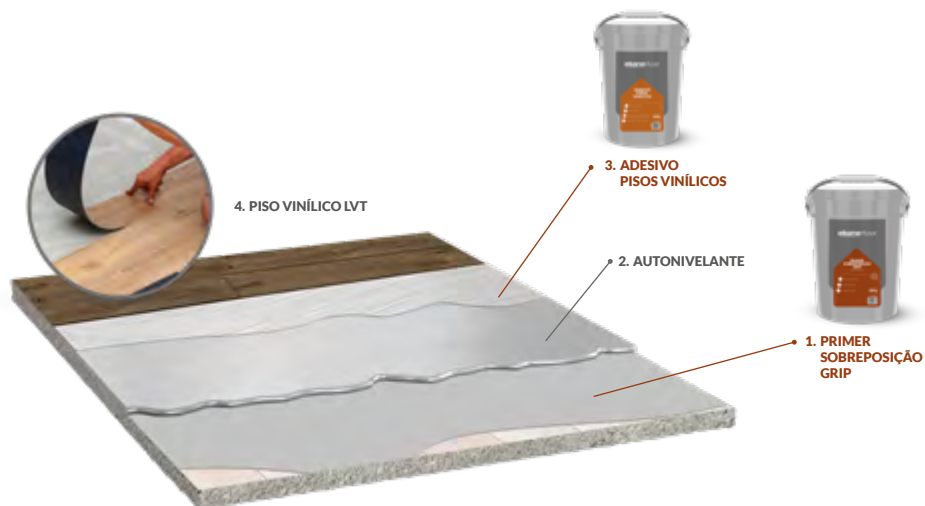
Após a colocação, as placas devem ser pressionadas com um rolo compressor bipartido de 50 kg adequado e específico para vinílicos, de modo que a pressão sobre as placas possa garantir a aderência do revestimento vinílico ao adesivo e, por consequência, ao contrapiso.

Caso ocorra o contato com resíduos de cola, limpe a superfície imediatamente com um pano úmido, evitando o excesso de água até que a cola esteja completamente curada. Após a instalação, remova os espaçadores e proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

Figura 5. Etapas do processo de utilização dos insumos, contrapiso cimentício em pavimento superior



Figura 6. Etapas do processo de utilização dos insumos, contrapiso cerâmico, porcelanato ou pedras naturais em pavimento superior



10.5 Instalação de régua e placas tipo AUTOPORTANTE (colado)

O contrapiso deve estar limpo, nivelado, firme, seco, sem fissuras e devidamente impermeabilizado. Para mais informações sobre os tipos de contrapisos permitidos e seus respectivos requisitos, consulte o item 7. Os requisitos específicos para a instalação do revestimento vinílico Autoportante sobre piso elevado estão descritos no item 10.5.3.

Os revestimentos vinílicos LVT e SPC estão sujeitos à dilatação e retração naturais em função das variações de temperatura. Por esse motivo, é obrigatório o uso de juntas de dessolidarização durante a instalação, mantendo uma folga de 8 a 12 mm ao longo de todo o perímetro do ambiente e ao redor de elementos fixos.

IMPORTANTE: Verifique se os insumos utilizados estão dentro do prazo de validade e armazenados conforme as recomendações do fabricante. Respeite as instruções de uso — como tempo de cura, tempo em aberto, temperatura, rendimento, forma de aplicação, tipo de ferramentas recomendadas, EPIs, entre outras — disponíveis na ficha técnica e FDS de cada um dos insumos.

10.5.1 Contrapiso em ambiente térreo:

De acordo com a norma ABNT NBR 14917-2, a impermeabilização de contrapisos em ambientes térreos é obrigatória. Essa impermeabilização deve ser realizada conforme as normas ABNT NBR 9575 e ABNT NBR 9574. Para realizar a impermeabilização, recomendamos o uso do Bloqueador de Vapor de Umidade da Eliane Floor.

Após a utilização do bloqueador de vapor e umidade, é obrigatório aplicar o Primer de Sobreposição, que tem a função de proporcionar aderência adequada para as etapas seguintes. Recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor.

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Certifique-se de que o contrapiso atende aos requisitos descritos no item 7 antes de iniciar a instalação. Utilize espaçadores ao longo das paredes para garantir a folga de 8 a 12 mm em todo o perímetro. Em seguida, aplique um adesivo para pisos vinílicos de tack permanente conforme as instruções do fabricante e realize a instalação seguindo a paginação previamente definida. Inicie pela instalação das placas inteiras, deixando os recortes para o final.

Após a colocação, as placas devem ser pressionadas com um rolo compressor bipartido de 50 kg adequado e específico para vinílicos, de modo que a pressão sobre as placas possa garantir a aderência do revestimento vinílico ao adesivo e, por consequência, ao contrapiso.

Caso ocorra o contato com resíduos de cola, limpe a superfície imediatamente com um pano úmido. Após a instalação, remova os espaçadores e proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

10.5.2 Contrapiso em piso superior:

Antes da aplicação da argamassa autonivelante, o contrapiso deve ser preparado com um primer, sendo que:

Se o contrapiso for cimentício, recomendamos o uso do Primer Base da Eliane Floor (Figura 5).

Se o contrapiso for cerâmico, porcelanato ou pedras naturais, recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor (Figura 6).

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Certifique-se de que o contrapiso atende aos requisitos descritos no item 7 antes de iniciar a instalação. Utilize espaçadores ao longo das paredes para garantir a folga de 8 a 12 mm em todo o perímetro. Em seguida, aplique um adesivo para pisos vinílicos de tack permanente conforme as instruções do fabricante e realize a instalação seguindo a paginação previamente definida. Inicie pela instalação das placas inteiras, deixando os recortes para o final.

Após a colocação, as placas devem ser pressionadas com um rolo compressor bipartido de 50 kg adequado e específico para vinílicos, de modo que a pressão sobre as placas possa garantir a aderência do revestimento vinílico ao adesivo e, por consequência, ao contrapiso.

Caso ocorra o contato com resíduos de cola, limpe a superfície imediatamente com um pano úmido. Após a instalação, remova os espaçadores e proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

10.5.3 Instalação em piso elevado

Os revestimentos vinílicos Autoportantes Eliane Floor podem ser instalados sobre pisos elevados, desde que sejam atendidas as condições de limpeza e nivelamento da superfície.

Limpeza: Antes da instalação, remova qualquer tipo de sujeira que possa comprometer a fixação das placas. A limpeza deve ser feita com vassoura, aspirador de pó e pano úmido ou mop. Certifique-se de que o piso esteja limpo e seco antes do início da instalação.

Nivelado: O piso elevado deve atender ao requisito da norma ABNT NBR 15575-3 que recomenda a não existência de depressões ou ondulações superiores a 3mm, quando medido em régua de 2 metros. Se necessário, ajuste a altura das bases para realizar o nivelamento do piso elevado.

Aplique um adesivo de tack permanente específico para pisos vinílicos, conforme as orientações do fabricante do produto. Realize a instalação seguindo a paginação previamente definida, garantindo o correto alinhamento e assentamento das placas. Ao final da instalação, caso identifique algum resíduo da cola, realize a limpeza das placas. Após a instalação, proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

OBS.: Os revestimentos vinílicos Autoportantes da Eliane Floor podem ser instalados seguindo ou não a modulação do piso elevado. No caso de instalação fora da modulação, recomendamos que as emendas do piso elevado sejam sobrepostas com o centro do revestimento vinílico.

10.6 Instalação de régua SPC (sistema de travamento click)

O contrapiso deve estar limpo, nivelado, firme, seco, sem fissuras e devidamente impermeabilizado. Para mais informações sobre os tipos de contrapisos permitidos e seus respectivos requisitos, consulte o item 7.

Os revestimentos vinílicos LVT e SPC estão sujeitos à dilatação e retração naturais em função das variações de temperatura. Por esse motivo, é obrigatório o uso de juntas de dessolidarização durante a instalação, mantendo uma folga de 8 a 12 mm ao longo de todo o perímetro do ambiente e ao redor de elementos fixos, como móveis fixos ou muito pesados.

Essas medidas garantem a liberdade de movimentação do revestimento, evitando tensões e travamentos que podem causar defeitos como abertura de frestas e empenamento. Além disso, na instalação dos revestimentos vinílicos tipo SPC, deve-se avaliar a necessidade do uso de folgas e perfis de expansão, conforme indicado abaixo:

Folgas de expansão: devem ter no mínimo 6 mm e no máximo 12 mm, sendo aplicáveis nos seguintes casos:

- Em áreas com mais de 15 m de comprimento x 15 m de largura ou área total maior que 230 m², utilize um perfil de transição;
- Entre cômodos que não são interligados de forma simétrica ou que possuem revestimentos diferentes, deve-se utilizar um perfil de transição. Se houver desnível entre as áreas, deve-se utilizar um perfil rampa;
- Entre ambientes com diferença de temperatura, como locais onde uma área é climatizada e a adjacente não. Nesses casos, também utilize um perfil de transição;
- Em portas convencionais e portas de correr de vidro, utilize um perfil final.

Os rodapés e perfis nunca devem ser fixados diretamente sobre o revestimento vinílico, permitindo assim o livre movimento do material. Para mais informações sobre os acessórios, consulte o item 12 deste manual.

O revestimento vinílico SPC não deve, em hipótese alguma, ser fixado, colado ou bloqueado ao contrapiso, às paredes, aos móveis ou a qualquer elemento fixo do ambiente, preservando sua capacidade de expansão e retração. Ao manusear os revestimentos vinílicos SPC, é importante tomar cuidado para não danificar os encaixes.

IMPORTANTE: Verifique se os insumos utilizados estão dentro do prazo de validade e armazenados conforme as recomendações do fabricante. Respeite as instruções de uso — como tempo de cura, temperatura, rendimento, forma de aplicação, tipo de ferramentas recomendadas, EPIs, entre outras — disponíveis na ficha técnica e FDS de cada um dos insumos.

10.6.1 Contrapiso em ambiente térreo:

De acordo com a norma ABNT NBR 14917-2, a impermeabilização de contrapisos em ambientes térreos é obrigatória. Essa impermeabilização deve ser realizada conforme as normas ABNT NBR 9575 e ABNT NBR 9574. Para realizar a impermeabilização, recomendamos o uso do bloqueador de vapor de umidade da Eliane Floor.

Após a utilização do bloqueador de vapor e umidade, é obrigatório aplicar o Primer de Sobreposição, que tem a função de proporcionar aderência adequada para as etapas seguintes. Recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor.

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Prossiga com a instalação por meio do sistema click conforme indicado no item 10.6.3 desse manual.

10.6.2 Contrapiso em piso superior:

Antes da aplicação da argamassa autonivelante, o contrapiso deve ser preparado com um primer, sendo que:

Se o contrapiso for cimentício, recomendamos o uso do Primer Base da Eliane Floor.

Se o contrapiso for cerâmico, porcelanato ou pedras naturais, recomendamos o uso do Primer de Sobreposição Grip da Eliane Floor.

Na sequência, deve-se aplicar uma argamassa niveladora ou autonivelante para corrigir possíveis irregularidades no contrapiso. Siga as orientações descritas no item 8.4 deste manual para essa etapa.

Prossiga com a instalação por meio do sistema click conforme indicado no item 10.6.3 desse manual.

10.6.3 Instalação por meio do sistema click de travamento

A instalação deve ser realizada conforme a paginação previamente definida, evitando o corte de peças com dimensões inferiores a 20 cm no sentido longitudinal (comprimento) e 5 cm no sentido transversal (largura).

Inicie a instalação posicionando a primeira régua com a lingueta (Figura 7) voltada para a parede, seguindo no sentido da esquerda para a direita (Figura 8, F1). Utilize espaçadores ao longo das paredes para garantir a folga de 8 a 12 mm em todo o perímetro.

Para instalar a segunda régua, encaixe a lingueta na ranhura da primeira peça, posicionando-a em um ângulo de aproximadamente 20° a 30° e abaixe até que o travamento ocorra (Figura 8, F2). Siga este procedimento até a última régua da fileira, realizando o corte da régua conforme o tamanho necessário, considerando o espaço da junta de dessolidarização.

A sobra da régua cortada pode ser utilizada para iniciar a fileira seguinte (Figura 8, F3), desde que apresente tamanho adequado e que forneça uma amarração de 25% a 50% (ou pelo menos 30 cm).

Na segunda fileira, inicie encaixando a lingueta na ranhura da régua da fileira anterior, também em ângulo de 20° a 30°, e abaixe para realizar o travamento. A régua seguinte deve ser encaixada primeiramente pela lateral, na extremidade da peça anterior da mesma fileira (Figura 8, F4). Em seguida, deslize-a em direção à fileira anterior até que a lingueta encontre a ranhura. Levante a régua e as régua adjacentes para realizar o travamento (Figura 8, F5).

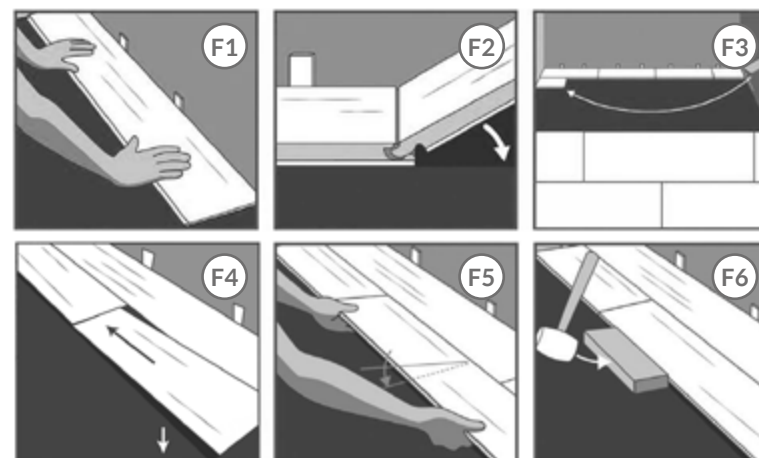
IMPORTANTE: Use um martelo de borracha juntamente com um bloco de batida para bater levemente nas bordas das régua e garantir um ajuste firme (Figura 8, F6). Nunca bata diretamente sobre os encaixes (lingueta e ranhura), pois isso pode danificá-los e comprometer o sistema de travamento.

Repita esse processo nas demais fileiras conforme a paginação previamente definida. Ao chegar na última fileira, meça o espaço disponível, sempre considerando a junta de dessolidarização de 8 a 12 mm, e realize o corte das régua conforme a dimensão necessária. Caso a parede não seja linear, ajuste o corte acompanhando seu perfil. Após finalizar a instalação, remova os espaçadores e proteja o piso para garantir a integridade do revestimento durante o andamento da obra.

Figura 7. Sistema de encaixe do revestimento vinílico SPC



Figura 8. Instalação por meio do sistema click de travamento



10.7 Instalação em sistema de aquecimento

Os revestimentos vinílicos comercializados pela Eliane Floor podem ser utilizados em pisos com sistema de aquecimento, desde que o sistema seja instalado de acordo com as recomendações do fabricante do piso aquecido e respeitando a temperatura máxima de aquecimento de 27 °C.

Para a instalação do revestimento vinílico, o aquecimento deve ser desligado 48 horas antes do início da instalação. A preparação do contrapiso deve ser realizada conforme instruções desse manual e dos fabricantes dos materiais utilizados.

O revestimento vinílico deve ser ambientado nas mesmas condições em que será instalado por um período mínimo de 24 h antes de realizar a instalação definitiva. Para isso, retire as placas da embalagem original e empilhe-as sobre uma superfície plana e regular, semelhante à que irá encontrar no processo de instalação. A temperatura durante o período de ambientação deve estar entre 15 °C e 27 °C.

Após a instalação do revestimento vinílico, aguarde pelo menos 72 h para ligar o aquecimento, respeitando a temperatura máxima de 27 °C.

10.8 Instalação dos revestimentos vinílicos tipo LVT em paredes e tetos

Os revestimentos vinílicos tipo LVT da Eliane Floor podem ser utilizados para revestimento de paredes e tetos. Para garantir o desempenho adequado, a superfície de instalação deve estar nivelada, seca, limpa, firme e coesa. O revestimento deve ser colado com adesivo de duplo contato, sem toluol.

Não prosseguir com a instalação se houver presença de umidade, mofo, poeira, descascamentos, deslocamentos ou imperfeições. Verificar a presença de umidade especialmente em dias chuvosos.

11. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Para uma melhor manutenção e durabilidade, recomenda-se o uso de uma barreira de contenção, como capachos e tapetes que retêm a sujeira.

Evite a utilização de tapetes com forro de látex, borracha ou materiais similares, pois podem causar manchas permanentes e descoloração do revestimento.

A escolha dos mobiliários corretos é fundamental para conservação do revestimento vinílico. Caso os mobiliários tenham rodinhas, escolha rodízios de poliuretano ou silicone, e mantenha-os limpos, para evitar que se comportem como uma lixa, podendo causar desgaste do revestimento. Para proteção adicional, recomenda-se o uso de tapetes protetores sob cadeiras com rodízios, minimizando o desgaste localizado.

Use proteção na base de móveis em geral. Não arraste móveis ou objetos pesados diretamente sobre o revestimento; sempre levante os móveis para movimentações, a fim de evitar riscos e danos.

Evite expor o revestimento vinílico à luz do sol por períodos prolongados. Em geral, os revestimentos vinílicos são afetados pela incidência solar contínua e intensa. Utilize cortinas ou persianas para minimizar essa incidência.

Evite o excesso de água, que pode causar infiltração pelas juntas e/ou frestas, e reagir com o adesivo, reduzindo a aderência ou ocasionando o descolamento dos revestimentos vinílicos colados.

Não utilize produtos de limpeza abrasivos e à base de amônia. Não use removedores, solventes, thinner, querosene ou qualquer produto à base de petróleo. Rodízios, pneus e rodas à base de borracha pigmentada (como pneus de carrinhos, empilhadeiras ou veículos) podem provocar manchas permanentes no revestimento.

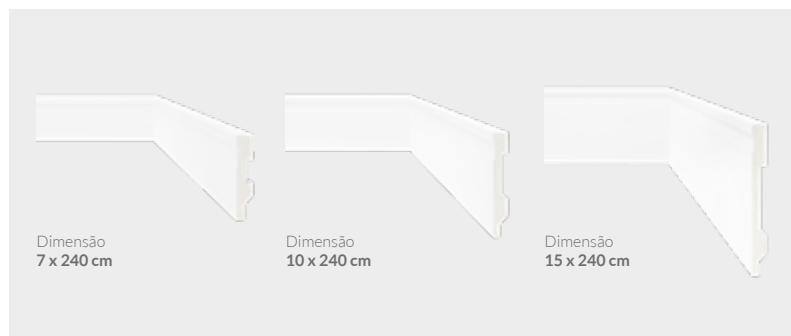
Não é necessário o uso de cera acrílica. Sinalize a área para iniciar a limpeza, principalmente em áreas de alto tráfego.

Limpeza pós-obra: Aguarde o tempo de cura do adesivo. Inicie varrendo ou aspirando o pó. Utilize água e detergente neutro específico para limpeza de vinílicos, diluído na proporção indicada pelo fabricante. Faça a aplicação com mop em toda área. Recolha a água com rodo e mope e use pano seco na superfície.

Limpeza diária: Recomenda-se a utilização de água e detergente neutro específico para limpeza de vinílicos, diluído na proporção indicada pelo fabricante. A mistura deve ser aplicada sobre as placas com um pano úmido e um rodo, para facilitar a limpeza.

12. ACESSÓRIOS

Rodapés



Os Rodapés de Poliestireno Eliane Floor são indicados para uso em ambientes internos. A colagem deve ser realizada nas paredes, com cola específica para rodapés de poliestireno. Recomendamos o uso da Cola de Rodapé da Eliane Floor.

Para realizar a instalação, a superfície deve estar limpa, seca e nivelada. Corte o rodapé no tamanho desejado, realizando cortes em ângulo de 45° nos cantos e emendas. Aplique a cola de rodapé Eliane Floor utilizando uma pistola de aplicação ou uma espátula de aço lisa. A aplicação pode ser feita em forma de cordão ou espalhada com a espátula, sempre respeitando o rendimento indicado da cola. Após a colagem, recomenda-se manter o rodapé preso até que o adesivo esteja completamente curado. Limpe o excesso de cola durante a instalação com um pano úmido.

Limpeza diária do rodapé: Use detergente neutro diluído em água com pano macio. Evitar esponjas e produtos abrasivos para não riscar ou alterar a cor da base. Não recomendamos o uso de removedores e solventes.

Perfil para escadas; Perfil rampa; Perfil de transição e Perfil final:



Os Perfis Metálicos Eliane Floor são indicados para dar acabamento em ambientes internos.

Perfil final: Indicado para acabamento de topo no revestimento.

Perfil rampa: Indicado para locais com desníveis entre revestimentos.

Perfil de transição: Indicado para nivelar e dar acabamento entre diferentes revestimentos.

Perfil para escadas: Indicado para dar acabamento aos degraus, proporcionando uma transição entre o revestimento e a borda da escada.

Para dar início a instalação dos perfis, certifique-se de que a superfície esteja limpa, seca e nivelada. Verifique se o perfil adquirido possui a espessura adequada para o revestimento que está sendo instalado. Em seguida, corte o perfil no comprimento desejado e realize a fixação utilizando parafusos apropriados.

13. GARANTIA

A garantia dos revestimentos vinílicos LVT e SPC Eliane Floor está condicionada ao atendimento das orientações contidas neste manual, seu período de vigência também está indicado em sua embalagem. Consulte o modelo adquirido e sua classe de uso.

Garantia contra defeitos de fabricação a partir da data de aquisição do produto:



SAC

Caso haja dúvida quanto aos processos de especificação, uso, limpeza e manutenção ou possibilidade de defeito de fabricação, o SAC Eliane deve ser acionado através dos seguintes contatos:

Telefone: 4004 - 2971

0300 - 789 - 7771

WhatsApp: (48) 3447 - 7777

E-mail: sac@eliane.com

Lembre-se de que para a abertura de reclamações ou solicitação de visita técnica é necessário apresentar a nota fiscal de compra, pois é ela que garante e comprova informações importantes como tipo de produto adquirido, quantidades e prazo de aquisição.



SAC: 4004 2971 *Capitais / Capitales*
0300 789 7771 *Demais localidades / Otras ciudades*
sac@eliane.com

Os produtos Elianefloor seguem
a norma / Los productos Elianefloor están
de acuerdo con la norma:
ABNT NBR 14917-1